

Mudança climática

A destruição do planeta é um produto do capitalismo



“Vamos proteger nosso povo dessa emergência que temos que passar por causa do aquecimento global, da destruição do planeta que o capitalismo fez nos últimos 100 anos e ninguém faz nada”, disse o presidente da República, Nicolás Maduro, ao se referir aos graves danos causados pelas mudanças climáticas, produto do capitalismo destrutivo que afeta os países do mundo. (Mais informações pág. dois).

REFLEXIONES SOBRE EL ECOSOCIALISMO

Pandemia y Cambio Climático



No primeiro ano

**Mais de 900
reclamações foram
atendidas pelo
0800-Ambiente**

P-3

Plano Nacional de
Reflorestamento

**Sindicato civil-militar
colocou mais de três
mil fábricas no Henri
Pittier**

P-4

No filme terça-feira

**Minec exibiu o
documentário
"Venezuela Selvagem"**

P-6

Ocumare del Tuy

**Eles realizam um dia
de embelezamento no
Grupo Escolar Miranda**

P-6

Debate do ideais

Com a Mavetur fortalecem alianças em benefício do setor florestal



O ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, reuniu-se em seu gabinete com o gerente geral da empresa Maderas de Venezuela y Turkey (Mavetur), Heidy Oropeza, com o objetivo de discutir as ações que está realizando pela entidade ministerial em a área florestal.

Entre outros aspectos, a reunião discutiu o progresso que Mavetur fez no plano de plantio e plantio 2021-2022, que inclui o estabelecimento de espécimes de pinheiros caribenhos em 5.000 hectares das savanas de Uverito . Além disso, Oropeza comentou sobre a próxima entrega que a empresa fará ao Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), de 50 mil mudas de acácia produzidas nos viveiros da Mavetur.

Adicionalmente, houve uma troca de ideias sobre o futuro do setor florestal, e os esforços que devem ser feitos em conjunto para promover esta área da economia.

Mudança climática

A destruição do planeta é um produto do capitalismo



Devemos mitigar os efeitos das Mudanças Climáticas

“

Vamos proteger nosso povo dessa emergência que temos que passar por causa do aquecimento global, da destruição do planeta que o capitalismo fez nos últimos 100 anos e ninguém faz nada”, disse o presidente da República, Nicolás Maduro, ao se referir aos graves danos causados pelas mudanças climáticas, produto do capitalismo destrutivo que afeta os países do mundo.

Do Posto de Comando Presidencial, localizado no Palácio de Miraflores, ao realizar uma videoconferência para a avaliação do Ciclone Tropical Dois na Venezuela, o Chefe de Estado venezuelano assegurou que “se

cumprem as palavras proféticas de Fidel Castro, quando em 1992 anunciou esta situação para humanidade. Nós, como revolucionários, somos sempre otimistas, quando enfrentamos circunstâncias difíceis e duras”.

Nesse sentido, expressou que a humanidade deve seguir seu caminho para mitigar os efeitos das mudanças climáticas que estão afetando o planeta e “das quais nós venezuelanos somos vítimas deste ciclone”.

Finalmente, o Presidente exortou a população venezuelana a cumprir as medidas de prevenção e proteção antes da chegada do Ciclone Tropical Dois ao território nacional.

No primeiro ano

Mais de 900 reclamações foram atendidas pelo 0800-Ambiente



Força de trabalho recebeu reconhecimento por seu trabalho

Nesta quinta-feira, o call center 0800-Ambiente (0800.262.43.68) comemorou um ano de seu relançamento, após a atual gestão do ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, ter submetido o setor à ampliação de estruturas, adaptações de equipamentos e preparação de operadores.

A linha gratuita apresenta uma plataforma moderna e dinâmica, que recebe denúncias e observações de todos os venezuelanos, relacionadas a irregularidades que comprometem o equilíbrio ambiental, crimes continuados contra o meio ambiente ou situações que agridem animais silvestres em seus habitats ou em cativeiros indevidamente.

O Diretor Geral do Gabinete do

Ministério do Ecosocialismo (Minec), Radamés Blanco, o Diretor Geral de Desenvolvimento Comunitário do Minec, Yonar Salazar e o responsável pelo 0800-Ambiente e Posto de Comando do Minec, Ángel Ferrebus.

A comemoração incluiu um feliz aniversário antes de um bolo marcante, e a entrega de certificados de reconhecimento aos operadores e supervisores do 0800-Ambiente (0800.262.43.68), pela dedicação ao trabalho da gestão governamental ecossocialista, que inclui monitoramento e fechamento de reclamações geradas pelos cidadãos.

Entre outros números, durante um ano foram recebidas 972 reclamações, das quais 712 (73%) foram devidamente atendidas e encerradas, enquanto 270 (27%) estão

abertas e em processo. Em relação ao impacto, 435 (45%) correspondem a questões de alta incidência, 276 (28%) a médio e 261 (27%) a baixo impacto.

Quanto aos elementos relatados, 309 (32%) são do tipo florestal, 172 (18%) associados ao ar, 116 (12%) a resíduos e resíduos, 91 (9%) relacionados à biodiversidade, 87 (8,9%) foram solicitações, 75 (8%) relacionadas a outras questões, 75 (8%) relacionadas à água e 47 (5%) relacionadas ao solo.

Da mesma forma, de todos os estados do país, com exceção do Amazonas, as reclamações foram recebidas tendo o mês de junho de 2021 como o período com mais ligações, totalizando 187 e junho deste ano com o menor número de contatos com 28.

Plano Nacional de Reflorestamento

Sindicato civil-militar colocou mais de três mil fábricas no Henri Pittier



Unidades da Agrofanb aderem ao Plano Nacional de Reflorestamento

Como parte das ações do Plano Nacional de Reflorestamento, funcionários do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), instituições filiadas, brigadas contra as mudanças climáticas e militares, estabeleceram mais de três mil usinas no setor La Placera do Parque Nacional Henri Pittier, no estado de Aragua.

Monitoramento e Controle de Impacto Ambiental do Minec, César Solís, acompanhado da Autoridade Ambiental Única de Aragua, Anthony de Benedictis, o presidente da Agrofanb, Jorge Luis Valbuena, e o coordenador regional do Brigadas Contra as Mudanças Climáticas, Jhoandri

Palencia.

A esse respeito, Solís indicou que “estamos reflorestando uma área que também foi degradada pelos incêndios. Aqui fazemos Ecosocialismo, porque assim é a Revolução Bolivariana”.

Por sua vez, o presidente da Agrofanb, Jorge Luis Valbuena, anunciou que da pasta que preside também promoverá o Plano Nacional de Reflorestamento.

Valbuena acrescentou que a Agrofanb tem 33 unidades em 10 estados e “nós vamos lá, em todas as unidades produtivas, para fazer aquele trabalho muito bacana, que é o meio ambiente, é o trabalho no campo e acima de tudo

produção”.

Enquanto isso, o coordenador regional das Brigadas Contra as Mudanças Climáticas, Jhoandri Palencia, convocou jovens e adultos a se cadastrarem na página do Ministério do Ecosocialismo. Além disso, destacou que eles estão sendo mobilizados “realizando apreensões de semáforos e campanhas de conscientização”.

Integrantes da Missão Árvore, da Companhia Nacional de Reflorestamento (Conare), da Fundação de Parques Estaduais do Aragua (Fundaparques), dos Bombeiros Florestais do Instituto de Parques Nacionais (Inparques) e um grupo de ciclistas, entre outros, também participaram da operação.

1x10 Bom Gobierno

Inspeccionar a construção da Escola de Reciclagem em Barcelona

El Ministerio del Poder Popular para el Ecosocialismo (Minec), por intermedio de la Unidad Territorial Ecosocialista (UTEC) Anzoátegui, inspeccionó las labores de construcción de la Escuela de Reciclaje en áreas de la Comuna "Luisa Cáceres de Arismendi", ubicada en la ciudad de Barcelona.

A visita foi feita pela diretora da UTEC na entidade, Mayra Flamenco, que observou o andamento do projeto que é executado no esquema 1 x 10 do Bom Governo, e que conta ainda com o apoio do ministro Josué Lorca, da governador da região, Luis

José Marcano, o prefeito do município Simón Bolívar, Sugey Herrera e os parlamentares da comuna.



Todos os níveis de governo trabalham em harmonia

Na engrenagem perfeita

O eourbanismo começou em Anzoátegui com o plantio de 150 árvores

No conjunto habitacional "Ciudadela Batalla de Carabobo", localizado no município de Simón Bolívar, estado de Anzoátegui, o Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) em conjunto com o Ministério da Habitação e Habitat, iniciou o Plano de Eourbanismo, como parte do conforme previsto no Plano Nacional de Reflorestamento 2022-2023.

No local, foram plantadas 150 árvores, entre ornamentais e frutíferas, com o objetivo de embelezar as áreas verdes do planejamento urbano e enfrentar as mudanças climáticas. Além dos moradores das casas da região, trabalhadores da Unidade Territorial

Ecosocialista (UTEC) de Anzoátegui del Minec, do Instituto Nacional de Parques (Inparques), do Corpo Civil dos Guardas do Parque dos Inparques, da Missão Árvore e da Guarda Popular do Minec participou da atividade a Guarda Nacional Bolivariana (GNB).



Se plantaron árboles ornamentales



2023
[2022 - 2023]
Gobierno Bolivariano de Venezuela

Registro de Laboratorios Ambientales

Inscripción y Renovación

período año 2022 al 2024



MINEC
Ministerio del Poder Popular para el Ecosocialismo

Envía tu solicitud a través de los correos electrónicos

dggcalidadambiental@gmail.com / Lab.hatillo@gmail.com



eco
socialismo

No filme terça-feira

Minec exibiu o documentário "Venezuela Selvagem"

O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) continua com os ciclos de filmes denominados "Mudanças climáticas, pessoas, planeta e vida", e nesta ocasião apresentou o documentário "Venezuela Selvagem".

Mais uma vez nos espaços da Universidade Popular do Meio Ambiente (Upafv), especificamente no Salão Waraira Repano, localizado no 6º andar da sede do Minec, na Torre Sul do El Silencio, na capital, foi realizado um encontro no qual continuou a conscientização e a formação ecosocialista.

Esta atividade convoca o Poder Popular e atores do Minec e entidades vinculadas, para fazerem parte dessas ações permanentes de capacitação. Nesse sentido, o vice-diretor da



Venezuela é um dos 10 países com maior megadiversidade biológica

Direção Geral de Formação para o Ecosocialismo, Alfredo Guzmán, disse que este fórum de filmes reflete a realidade da Venezuela, que está entre os 10 países com maior megadiversidade biológica.

Por sua vez, destacou que este documentário permite aos participantes conhecer os

tesouros naturais encontrados na Venezuela.

A iniciativa busca promover a conservação de espécies animais, flora, fauna e vegetação, bem como dos recursos naturais do país, reconhecido internacionalmente como uma potência megadiversa.

Ocumare del Tuy

Eles realizam um dia de embelezamento no Grupo Escolar Miranda

Como parte das ações para conter a crise ambiental causada pelas mudanças climáticas, o Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), servidores de outras instituições e cerca de 30 alunos, desenvolveram uma jornada de embelezamento, manutenção e reflorestamento nas instalações da Miranda Grupo Escolar.

No campus, localizado na rua Miranda, setor Chaparral, na

freguesia de Ocumare del Tuy, no município de Tomás Lander, estado de Miranda, voluntários, professores, funcionários do Minec, Serviço Penitenciário e alunos da instituição foram mobilizados para implantar 11 usinas.

Além disso, foram promovidos no local os princípios constitucionais de proteção e manutenção de um meio ambiente saudável, seguro e ecologicamente equilibrado para as futuras gerações, ações que permitem

promover a construção coletiva e a consolidação do ecosocialismo.

Adicionalmente, foi acordado com os presentes a criação de uma brigada para a manutenção e cuidado das plantas instaladas e a realização de um fórum de filmes educativos com enfoque conservacionista.



180 alunos participaram

Iclam promove a Expo Science Fair no colégio Udón Pérez em Maracaibo



108 horas de treinamento foram dedicadas aos alunos

C Com a participação de mais de 180 alunos do colégio Udón Pérez, localizado no Município de Maracaibo, estado de Zulia, o Instituto de Controle e Conservação da Bacia do Lago de Maracaibo (Iclam) promoveu a apresentação de uma Feira de Ciências Expo, em onde foi exposto o trabalho de pesquisa dos alunos do ensino médio, como atividade de encerramento do ano letivo 2021-2022.

O evento teve como objetivo mostrar o desenvolvimento dos alunos, suas atitudes participativas e organizacionais na gestão ambiental e na proteção dos espaços socioambientais da escola secundária Udón Pérez.

A Gerência de Promoção e Intercâmbio do Conhecimento Ecosocialista, Iclam, dedicou 108 horas acadêmicas à formação de jovens na área de Agroecologia,

que resultou na instalação de estandes interativos, voltados para a área científica e socioambiental por o corpo discente participante. Eles destacaram 24 temas, entre os quais: Ciclo do carbono; Fotossíntese; A cadeia alimentar; Importância das árvores na cidade; brigadas ambientais; Os ecossistemas; Importância das árvores no meio ambiente; A fertilidade da terra; diagnóstico participativo; A terra feliz para cultivo; Tipos de solos; Composto; Importância das folhas no solo; Desertificação e seca: Uso consciente de energia; Biossegurança versus segurança; O problema do transporte; Segurança rodoviária; Primeiros socorros; Reciclagem e fixação; Importância das lousas nas instituições de ensino e a forma de reciclagem.

Servidores do Iclam também apresentaram seus projetos de pesquisa e o trabalho desenvolvido pela Instituição,

como estratégia para estimular a população estudantil a desenvolver e fortalecer seu amor pela ciência e pelo meio ambiente.

Reflorestamento

Como parte do Plano Nacional de Reflorestamento e do programa "Um aluno, uma árvore", durante o evento, os alunos do 4º ano do ensino médio plantaram um apamate na frente da escola, com o compromisso de dar continuidade ao dinamismo participando nas jornadas ambientais e, sobretudo, no cuidado e manutenção desta e de todas as espécies que foram plantadas durante o ano letivo.

Nesse sentido, em todo o campus, onde estudam 2.500 jovens, foram colocadas 180 árvores tipo floresta, que se localizavam nas áreas verdes da instituição.

REFLEXÕES SOBRE O ECOSOCIALISMO

Pandemia e Mudanças Climáticas

Por Joshua Alejandro Lorca

De acordo com o Global Carbono Project, organização que participa da realização dos relatórios juntamente com o Painel Intergovernamental de Especialistas em Mudanças Climáticas, calculou que durante o auge das medidas de confinamento no início de abril de 2020 houve uma redução nas emissões de carbono de 17%, um fato inédito.

Esses dados nos mostram que é possível reverter às emissões de CO2 e atingir os objetivos estabelecidos nos Acordos de Paris, o problema é que a vontade política demonstrada pelas nações emissoras é quase nula. A Pandemia alcançou esse resultado, não a vontade política de salvar a humanidade.

17% em um único mês é absolutamente aceitável, idealmente sem restrições pandêmicas. Assim, esses 17% incorporam o não deslocamento, o uso mínimo de transporte motorizado e a diminuição da atividade industrial. Em suma, poderia ser uma política, se fizéssemos como o 7+7 que foi implementado em nosso país, mas em todo o mundo, a contribuição na redução das emissões e consequentemente na diminuição da temperatura global seria significativa.

Mas, na realidade, o relatório continua: "No início de junho de 2020, as emissões globais diárias de CO2 de origem fóssil voltaram a níveis próximos de 2019, ano em que se atingiu o recorde de 36,7 gigas toneladas, 62% a mais do que

as registradas quando as negociações sobre mudança climática começou em 1990." Apesar das evidências de melhora, o capital continuou seu caminho destrutivo.

Relacionar a Pandemia com as Mudanças Climáticas tem outras arestas: Primeiro, que as pandemias são um efeito das Mudanças Climáticas, diz-se que 75% das novas doenças infecciosas têm origem no aumento da temperatura global. Logicamente também sabemos que existem laboratórios de armas biológicas do império encontrados na Ucrânia e quem sabe quantos outros países do mundo terão instalações semelhantes. No entanto, os dados são alarmantes. Desmatamento, mudança no uso da terra e agricultura intensiva são





fatores que influenciam o clima e por sua vez a ZOOÑOSE, que é a transmissão de vírus de animais para humanos. Em segundo lugar, temos o consumo de plástico descartável devido à pandemia, algo que aumentou muito o desperdício de embalagens e itens de uso único durante o período de confinamento. Além do fato de que nos mares, além da enorme quantidade de sacolas e garrafas plásticas, agora existem máscaras descartáveis e luvas de látex.

Então sim, a relação entre a Pandemia e as Mudanças Climáticas é verdadeira e próxima, por um lado uma é produto muito provável da outra e quando se manifesta, aumenta os efeitos negativos nos ecossistemas.

Nosso melhor escudo contra pandemias é a Biodiversidade, “Muitas espécies atuam como hospedeiras de vírus que ainda nem conhecemos. Se reduzirmos essa diversidade e destruirmos os ecossistemas tornarão mais fácil para esses vírus “saltarem” para os humanos”. (Ajuda em Ação, 2020).

Durante o confinamento, em diferentes países, especialmente os industrializados, o consumo de plástico aumentou exponencialmente, “Por exemplo, um estudo estimou

que se a população mundial usasse o mesmo número de máscaras e luvas que eram usadas na Itália na primavera de 2020, alguns 129 bilhões de máscaras e 65 bilhões de luvas estão sendo consumidos todos os meses em todo o mundo.” (Notícias da ONU, 2021). As vendas de descartáveis cirúrgicos, incluindo máscaras, aumentaram 200 vezes em 2020, em relação a 2019. Isso determinou um aumento do plástico que acaba nos oceanos e dos que são incinerados, devido ao colapso de aterros e empresas de reciclagem, que por sua vez causou por confinamento. Um efeito em cadeia que retroalimenta e piora a situação.

Micro plástico, produto da decomposição de resíduos, nos oceanos também é um problema muito grave. Por um lado, embora ainda não tenham surgido estudos a este respeito, provavelmente afeta o nível de temperatura das águas, mas por outro lado, é o facto de o consumirmos através dos peixes e dos crustáceos que por sua vez o consomem.

Sim, existe uma relação estreita entre a Pandemia e as Mudanças Climáticas, e é uma relação que provoca um ciclo vicioso de problemas que se somam e se multiplicam, gerando novos problemas. Por esta razão, é urgente tomar as medidas adequadas a nível político e a nível individual, vamos resolver

isto em conjunto.

Por isso, o Governo Bolivariano vem tomando medidas para proteger nossa biodiversidade, reflorestar e criar sumidouros de carbono e atua em uma campanha inédita de promoção da cultura ecossocialista, por meio das Mesas Técnicas de Reciclagem e Limpeza das Brigadas Contra a Mudança. a abordagem a todos os níveis de ensino para promover a educação ambiental.

Vamos seguir o chamado do nosso Presidente Nicolás Maduro para salvar o Planeta, diante da irresponsabilidade imperialista, mas também, vamos juntar-nos a esta cruzada do indivíduo, com o consumo consciente, plantando uma árvore e cuidando dela, separando o lixo de casa, plástico, vidro, papel e orgânico, para facilitar a reciclagem. Juntos tudo é possível !

Referências para consulta:

Notícias da ONU: Mudanças Climáticas e Meio Ambiente, 09 de setembro de 2021

<https://news.un.org/en/story/2020/09/1480142>

COVID-19 e mudanças climáticas: cinco lições da pandemia, de 12 de junho de 2020, Fundación Ayuda en Acción

<https://ayudaenaccion.org/blog/sustainability/covid-19-climate-change/>

Atualizado com Nicolás

@NicolasMaduro

01/07/2022

O Partido Comunista da China completa 101 anos, uma das estruturas políticas mais importantes do mundo. Da Venezuela estendemos um abraço ao Comitê Central e seu Líder, Xi Jinping, herdeiro do legado eterno de seu fundador, Mestre Mao Zedong. Socialismo!



@NicolasMaduro

30/06/2022

Nada nem ninguém impedirá nossos esforços para garantir a igualdade no marco do socialismo bolivariano. Para você, chefe de família, fique tranquilo que as moradias também chegarão na quinta-feira. É um compromisso que assumi. Casas decentes para o Povo!



@NicolasMaduro

28/06/2022

Treze anos após o golpe contra o presidente Manuel Zelaya, hoje podemos dizer que o povo hondurenho retornou ao caminho democrático da paz e da justiça social. Começa a nascer um novo mundo sem hegemonismo. Saudações!



@MINECOFICIALVE



@MIECOSOCIALISMO